

Formulário de Postulação

Dados Gerais da Experiência

1. Nome da experiência candidata: Tempo de Empreender - Alpestre
2. Organização candidata: Instituto Camargo Corrêa
3. Nome: Jair Resende
4. Telefone: +55 (11) 2383-9337
5. E-mail: jair.resende@institutocamargocorrea.org.br
6. País: Brasil
7. Município: Alpestre/RS
8. Estado atual: Em execução (X) Concluída ()
9. Data de início: 08/2008
10. Nome das organizações que participam da experiência:
 - Cooperativa Mista de Produção Agroindustrial de Alpestre - Extremo Norte;
 - ICC - Instituto Camargo Corrêa;
 - BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
 - SEBRAE – Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;
 - Crediosite - Agência de Microcrédito;
 - Prefeitura Municipal de Alpestre;
 - Emater – RS.

Descrição da Experiência

1. Como nasceu esta experiência?

O Instituto Camargo Corrêa (ICC) é o responsável pela coordenação do investimento social privado do Grupo Camargo Corrêa. A sua atuação está inserida na estratégia de sustentabilidade do Grupo Camargo Corrêa e suas ações são empreendidas em sintonia fina com as unidades de negócio no Brasil e exterior. Os recursos do ICC são aplicados prioritariamente nas comunidades do entorno das fábricas e obras das empresas do Grupo visando assim, promover o fortalecimento do vínculo das empresas do Grupo com as comunidades em que estão inseridas e contribuir para o desenvolvimento dessas comunidades.

O desenho de atuação do ICC se baseia em três programas estruturantes destinatários da aplicação do investimento social do Grupo Camargo Corrêa. São eles: Infância Ideal, Escola Ideal e Futuro Ideal. Cada programa abriga projetos específicos, interdependentes e complementares e o traço comum entre eles é a promoção do bem-estar de crianças, adolescentes, jovens e adultos como condição para iniciativas em prol do desenvolvimento comunitário sustentável.

Em Alpestre a atuação do ICC ocorreu em função da construção da Usina Hidrelétrica Fóz do Chapecó e o programa implantado foi o Futuro Ideal, cujo propósito promover

e apoiar ações de empreendedorismo e geração de trabalho e renda, investindo nas potencialidades locais e nas oportunidades de interação das ações com as empresas do Grupo Camargo Corrêa e sua rede de relacionamentos.

2. Que problema procura ou procurou resolver?

A implantação do programa Futuro Ideal no município de Alpestre ocorreu por meio do diagnóstico territorial realizado em março de 2008, com o propósito de identificar os arranjos produtivos locais e as oportunidades de atuação.

Dentre os empreendimentos mapeados a cooperativa Extremo Norte se mostrou com maior viabilidade para investimento devido ao seu potencial de ampliação de renda dos cooperados e forte nível de coesão e autonomia.

Em outubro do mesmo ano foi implantado o projeto Tempo de Empreender com o propósito de promover o fortalecimento da agricultura familiar por meio de ações voltadas para a produção primária e agroindústrias de pequeno porte. Essas ações contribuíram não só para a elevação da renda do agricultor, como também para a sua permanência no campo, um dos principais problemas que a cooperativa estava enfrentando naquele período. A primeira etapa do projeto Tempo de Empreender teve a duração de 24 meses e foi executada pelo SEBRAE RS.

A segunda etapa do projeto teve início em 2010 e ainda se encontra em execução. Toda a gestão e execução do projeto é desenvolvida pela própria Cooperativa Extremo Norte. O principal objetivo é promover o incremento de renda junto a famílias cooperadas e fornecedoras da cooperativa Extremo Norte, por meio do processamento da mandioca e hortaliças e da classificação de cítricos, contribuindo a qualidade de vida das famílias da região rural de Alpestre e de oportunidade de trabalho para jovens do município.

3. Quais são ou foram as causas deste problema?

A dificuldade de escoamento da produção, a dificuldade no acesso aos recursos para investimento nas propriedades, a ausência de equipamentos adequados, a falta de capital de giro e a saída dos filhos em busca de novas ocupações fora do município de Alpestre foram os principais elementos responsáveis pelo baixo rendimento dos produtores e a perda do mercado consumidor.

4. Quais são os efeitos/consequências deste problema?

A retração da atividade produtiva impactava diretamente na perda de arrecadação municipal, dificultando a expansão de serviços públicos essenciais para área rural, principal déficit da oferta de serviços público no município.

A dificuldade de escoamento da produção fez fortalecer o surgimento de atravessadores da produção rural, que remuneraram os produtores a um valor inferior ao praticado no mercado. Este tipo de intermediação agrava a situação das comunidades que tentam permanecer na zona rural, impactando no aumento de trabalho para tentar manter o nível de renda .

5. Fornecer informação e dados que permitam conhecer o entorno, o território e o perfil da comunidade onde passa a experiência:

O município de Alpestre está localizado no norte do Estado do Rio Grande do Sul, na divisa com Santa Catarina, sendo sua população formada, na maioria, por descendentes de imigrantes europeus (alemães, poloneses, italianos e lusos). A região tem na agricultura familiar, sua principal atividade econômica, realizada em pequenas propriedades. Estas propriedades possuem um solo raso (0,8 a 1 metro de terra e abaixo há lajes de pedras) para produção, porém fértil. Há também na região alguns aspectos diferenciais como, microclimas propícios para determinadas produções.

6. Quais são ou foram os principais objetivos da experiência?

A experiência nasce com a construção da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó, que além de contribuir com ampliação da oferta elétrica (855 megawatts, que representa 25% do consumo de energia do estado de Santa Catarina), buscava incidir positivamente no fortalecimento da economia local, transformando a obra em indutora de desenvolvimento.

Desta forma, o projeto Tempo de Empreender foi concebido, juntos aos atores locais, com uma proposta que buscasse:

- Aumentar a renda dos envolvidos;
- Organizar e qualificar a produção local;
- Desenvolver coletivamente agroindústrias locais;
- Fortalecer o associativismo e a cooperação entre os envolvidos.

7. A quem a ação está ou esteve dirigida? Quem se beneficia ou se beneficiou com esta experiência?

A partir do diagnóstico, que buscou identificar empreendimentos da economia solidária que fossem autônomos e autogestionários, selecionou-se a Cooperativa do Extremo Norte. Desta forma, o projeto beneficia diretamente as famílias de produtores rurais fornecedores da cooperativa e os próprios cooperados.

8. Qual é ou foi o montante aproximado de investimento realizado nesta experiência e quem são ou foram os investidores?

O projeto Tempo de Empreender nasce do programa estruturante Futuro Ideal do Instituto Camargo Corrêa, que a partir de sua estratégia de atuação, envolveu diversos atores locais e alianças estratégicas para se tornar possível o projeto.

Para este projeto, houve um investimento total de R\$ 1.117.000,00, recurso mobilizado pelos seguintes atores:

- Instituto Camargo Corrêa: R\$ 450.000,00;
- SEBRAE: R\$ 120.000,00;
- BNDES: R\$ 167.000,00;
- Prefeitura Municipal de Alpestre: R\$ 350.000,00;
- Cooperativa Extremo Norte: R\$ 30.000,00.

9. Quais são ou foram as principais fases e atividades realizadas para o desenvolvimento desta experiência?

Além do processo de diagnóstico e construção de parcerias, relato anteriormente, o projeto teve como sustentação, o Comitê de Desenvolvimento Comunitário, instância de participação fomentado a partir da estratégia do Instituto Camargo Corrêa, que busca ser um espaço ativo de discussão, monitoramento e avaliação.

Em reunião com entidades ligadas ao setor rural do município, foram definidas as atividades a serem fomentadas e as localidades priorizadas. Em seguida, foram cadastradas as famílias participantes.

A experiência do Tempo de Empreender pode ser contada em duas fases. A primeira foi realizada com o propósito de apoiar ações de associativismo / cooperativismo em unidades de produção primária e agroindustrialização de pequeno porte.

A segunda fase se concentrou na promoção do incremento de renda junto às famílias cooperadas e fornecedoras da cooperativa Extremo Norte, por meio do processamento da mandioca, hortaliças e da classificação de cítricos, contribuindo a qualidade de vida das famílias da região rural de Alpestre e de oportunidade de trabalho para jovens do município.

Dentre as principais atividades realizadas na experiência, destacam-se:

- Organização das propriedades em qualidade, produção e acompanhamento técnico;
- Fortalecimento do cooperativismo, do empreendedorismo e relacionamento com o mercado;
- Visitas técnicas a locais considerados exemplo de desenvolvimento;
- Atividades de segurança no alimento nas agroindústrias;
- Participação em feiras regionais, divulgando os produtos de Alpestre e das agroindústrias;
- Desenvolvimento de novas tecnologias de produção;
- Acesso ao crédito através do Fundo Tempo de Empreender;
- Criação do CDC (Comitê de Desenvolvimento Comunitário), integrado pelas entidades ligadas à área rural. Acompanha o desenvolvimento do projeto.
- Monitoramento de resultados.

Inovação, sustentabilidade e aprendizagem

1. Que aspectos da experiência são considerados inovadores para o contexto no qual ela é ou foi desenvolvida? Por quê?

A inovação se dá por vários aspectos dentre eles: o modelo de projeto construção do projeto busca potencializar a cultura local do município; a criação de um fundo de investimento que possibilitou aos cooperados acessar recursos para melhorar as suas propriedades, instalar novas técnicas de produção e ampliar os cultivos. Também é importante destacar a constituição do CDC como instância participativa e de governança do projeto; a aproximação do produtor com o mercado evitando-se assim a comercialização via intermediários e a geração de novos postos de trabalhos para profissionais da comunidade.

2. Que aprendizagens derivadas da experiência são consideradas úteis e potencialmente transferíveis a outros contextos e organizações que enfrentam desafios similares?

O projeto Tempo de Empreender ao longo de sua trajetória gerou junto aos participantes um processo de aprendizagem, que permite sistematizar práticas para serem socializadas, as principais foram:

Governança:

- Modelo de sensibilização e inclusão dos beneficiados para efetiva participação;
- Articulação de entidades ligadas ao setor da agricultura familiar
- Estratégias de construção de conhecimento para empoderamento local;
- Potencializar as culturas locais e aproveitamento do saber local dos produtores.

Gestão:

- Estimulo à participação dos cooperados no processo decisório da cooperativa.

Microcrédito:

- Criação e gestão de fundo de crédito rotativo.

3. Cite três dados ou fatos que permitem evidenciar que os efeitos positivos gerados a partir da experiência são duradouros e permitirão à comunidade enfrentar da melhor maneira possível novos desafios.

Através da Cooperativa Extremo Norte, os produtores rurais podem promover e administrar atividades que impactam diretamente na qualidade de vida dos cooperados:

- Consolidação das agroindústrias criadas;
- Aumento de renda dos participantes, através do fornecimento de matéria prima ou venda in natura para a cooperativa;
- Acesso a novos mercados como, a merenda escolar, mercados de grandes cidades.

Caracterização da experiência em relação ao enfoque de desenvolvimento de base

1. Participação e protagonismo da Comunidade: Práticas participativas e de inclusão

A experiência amplia ou ampliou a participação da comunidade? Classifique de 1 a 5 (sendo 1 pouco e 5 muito): 5

Explique a sua resposta.

No momento que um grupo de produtores passa a perceber aumento de renda, as atividades passam a ter maior credibilidade e o projeto passa a ser valorizado por

todos. A partir das culturas priorizadas, foram melhorados aspectos relacionados a cooperação, empreendedorismo, acesso a mercado e qualificação da produção. A relevância do projeto para a região, também pode ser reconhecida pela contrapartida oferecida pela Prefeitura Municipal, com aprovação da Câmara de Vereadores; a assiduidade das entidades nas reuniões ordinárias do CDC é outro elemento, que fortalece a apropriação do projeto pelos atores locais.

Em que etapas do processo (desenho, execução, acompanhamento, etc.) a comunidade participa ou participou? Como participa ou participou?

No início do projeto, a Coopertiva Extremo Norte contava com 21 associados, em função das possibilidades de renda dos produtores com fornecimento de matéria-prima, surgiram novas propostas de associação, expandindo o número de associados para 53.

Todas as fases do projeto foram marcadas pela participação dos produtores e entidades ligadas ao CDC, no entanto, pode ser constatado uma qualificação da participação dos envolvidos à medida que o projeto alcançava objetivo e atendia as expectativas dos integrantes.

Que responsabilidades a comunidade assume ou assumiu nesta experiência?

A comunidade tem sido convidada a participar quando da divulgação dos resultados, esta tem sido uma preocupação especial da Cooperativa, que estruturou na transparência sua estratégia para expansão do número de seus associados.

A comunidade é também consumidora dos produtos da cooperativa, que a partir do fornecimento de alimentos para a merenda escolar de 33 municípios da região, permite à comunidade o consumo de produtos com maior qualidade e oriundo de agricultura familiar, que além dos benefícios à saúde, permite fortalecer a estratégia de desenvolvimento local.

Qual é ou foi o papel da comunidade nesta experiência (cooperação, acompanhamento, deliberação, execução, outro)?

A comunidade tem suas entidades representativas participando do CDC, onde são discutidos vários assuntos ligados ao desenvolvimento de Alpestre. Este acompanhamento é importante, pois evidencia a transparência nas atividades desenvolvidas e concede espaço democrático na discussão dos problemas relacionados ao desenvolvimento sustentável.

Qual é ou foi o papel do membro da RedEAmérica na experiência?

O Instituto Camargo Corrêa (ICC) foi o grande motivador do projeto, que através de investimento, articulação de parceiros e proposição de estratégias permitiu desenvolver um projeto que pudesse ser âncora na estratégia de desenvolvimento econômico do município.

A gestão do projeto também está ligada ao ICC, o que permite um acompanhamento permanente e sistemático. O modelo de projeto contribuiu para que a comunidade pudesse criar um processo de aprendizado, que envolve, além de recursos, a disseminação do conhecimento em gestão, empreendedorismo, cooperação, qualidade, técnicas e mercado.

A experiência amplia ou ampliou o acesso, administração e controle de recursos por parte da comunidade? Classifique de 1 a 5 (sendo 1 pouco e 5 muito): 5

Explique a sua resposta.

O projeto todo está sendo executado com as condições necessárias para que aconteça a construção de conhecimento por parte da cooperativa e os familiares envolvidos. Hoje a cooperativa é reconhecida em toda a região pela sua rápida consolidação, com várias agroindústrias, agregando renda aos produtos dos associados.

2. Incidência no público: Ação de influenciar através de mecanismos deliberativos na agenda e nas políticas públicas e/ou programas

A experiência contribui ou contribuiu para a construção e/ou ampliação dos espaços de participação pública da comunidade? Classifique de 1 a 5 (sendo 1 pouco e 5 muito): 5

Na proposta de ampliação de espaços de participação pública da comunidade, a estratégia de constituição do CDC, configura-se como inovação para favorecer a integração de representantes da comunidade local. A principal responsabilidade desse grupo é contribuir para o pleno desenvolvimento do projeto e ainda, se articular com o poder público, de modo a construir sinergias entre o projeto e a política pública local do segmento, podendo chegar ao ponto de influir diretamente na reformulação destas políticas.

A experiência influencia ou influenciou no desenho de políticas, programas e medidas do governo? Classifique de 1 a 5 (sendo 1 pouco e 5 muito). 4

Explique a sua resposta.

O projeto contribuiu para a criação de leis municipais voltadas para a área rural, no apoio a criação de agroindústrias.

A experiência influencia ou influenciou na destinação de recursos públicos do governo? Classifique de 1 a 5 (sendo 1 pouco e 5 muito): 5

Explique a sua resposta.

O município destinou recursos ao projeto, alocando mais de R\$ 300.000,00 para as estruturas físicas de agroindústrias e, considerando este projeto como base para a promoção do desenvolvimento local.

3. Vínculos de cooperação: Faz referência à coordenação, criação de parcerias, redes e formas de solidariedade e ação coletiva, contribuindo assim para um melhor

aproveitamento das oportunidades. Estes vínculos podem ocorrer entre organizações da comunidade e entre elas e organizações públicas, privadas e civis.

A experiência estimula ou estimulou a cooperação entre os membros da organização? Classifique de 1 a 5 (sendo 1 pouco e 5 muito): 4

Explique a sua resposta.

O projeto fortaleceu o envolvimento dos cooperados, aumentando o nível de apropriação com “negócio da cooperativa”, esta união ampliou as possibilidades de troca de experiências entre os cooperados, tanto com relação a técnicas de melhoria das propriedades, quanto à comercialização da produção.

Além disso, houve uma forte interação entre os integrantes da cooperativa e outros produtores rurais que aderiram ao empreendimento, em virtude dos benefícios proporcionados pelo projeto.

A experiência estimula ou estimulou a criação ou consolidação de vínculos e associatividade entre as organizações de base? Classifique de 1 a 5 (sendo 1 pouco e 5 muito): 4

Explique a sua resposta.

O Tempo de Empreender ampliou o olhar para as atividades produtivas coletivas, exemplo disso, foi a constituição da Associação de Produtores de Uva da Gabreúva, localizada no distrito de Gabreúva, com enfoque na produção e comercialização de uva de mesa.

A experiência estimula ou estimulou a criação ou consolidação de vínculos e associatividade entre as organizações de base e outros atores civis, públicos ou privados? Classifique de 1 a 5 (sendo 1 pouco e 5 muito): 5

Explique a sua resposta.

Através do êxito do Tempo de Empreender, a cooperativa conseguiu avançar com novos convênios, exemplo disso, é a criação da BioFábrica (micro propagação para a criação de mudas de várias espécies em laboratório), com a Empresa Fóz de Chapecó Energia. Este projeto visa a distribuição de mudas de alto valor genético e livre de doenças, disponível para os agricultores associados à Cooperativa.

A experiência serve ou serviu de ponte entre a comunidade e o governo local? Classifique de 1 a 5 (sendo 1 pouco e 5 muito): 5

Explique a sua resposta.

Tal como evidenciado anteriormente, o CDC promove a integração dos diversos agentes locais, nesta experiência o vínculo entre produtores e Prefeitura Municipal, garantiu a reforma de agroindústrias e a ampliação do mercado consumidor dos produtos ofertados pela cooperativa.

A experiência contribui ou contribuiu para a aumentar da confiança entre a comunidade e outros atores? Classifique de 1 a 5 (sendo 1 pouco e 5 muito): 4

Explique a sua resposta.

A imagem da cooperativa passou a ter maior credibilidade ao longo do projeto Tempo de Empreender, à esta confiança está associado a capacidade do empreendimento em gerar postos de trabalho, haja visto a criação de 13 empregos diretos no município. Outro fator relevante para a conquista da confiança, foi o credenciamento do empreendimento como fornecedor de merenda escolar em 33 municípios da região.

4. Capacidades coletivas: As *capacidades* são informação, conhecimento e habilidades, elementos necessários para que uma organização possa ter um bom desempenho em diferentes âmbitos, maiores possibilidades para fazer frente de forma permanente aos desafios e maiores condições de sustentabilidade no tempo.

Classifique de 1 a 5 (sendo 1 pouco e 5 muito), as capacidades coletivas que as organizações comunitárias desenvolvem ou desenvolverem através da experiência:

Utilizar informação sobre o seu entorno para desenhar e executar experiências: 4

Explique a sua resposta.

Para início da interação do programa Futuro Ideal com os municípios, foram levantados dados com organizações locais, que permitissem conhecer as dinâmicas socioeconômica da região. A partir da seleção da atividade a ser apoiada, a cooperativa foi a responsável pelo aprofundamento das informações sobre o cenário de atuação para o desenvolvimento do projeto. Para tanto, foram organizadas visitas técnicas às propriedades rurais, de modo a construir um banco de informações que dessem maior compreensão sobre a realidade da agricultura familiar na região. Estas informações foram de fundamental importância, para comprovação da viabilidade do projeto perante o Instituto Camargo Correa.

Planejar e elaborar projetos: 4

Explique a sua resposta.

O início dos trabalhos com a cooperativa permitiu identificar a existência de planos para consolidação do empreendimento. No entanto, com as possibilidades geradas pelo programa Futuro Ideal esses planos foram repensados a partir de uma proposta mais ampla que incorporava a visão dos distintos atores integrantes da área de agricultura familiar.

Fazer o acompanhamento das atividades e resultados: 5

Explique a sua resposta.

O Tempo de Empreender foi concebido com uma estratégia de acompanhamento sistemático às suas ações e atividades, de modo, garantir a execução do projeto. No entanto, é importante ressaltar que o monitoramento não foi desenhado com o simples propósito avaliativo das ações, mas, sobretudo como um caráter pedagógico. O projeto propiciou a construção de espaços coletivos onde os agricultores refletiam

sobre suas práticas e juntos buscavam soluções para desafios apresentados durante a execução do projeto.

Esses encontros coletivos também se configuravam como estratégia de ampliação do quadro societário da cooperativa. A partir da aproximação com a realidade do projeto muitos agricultores se motivaram para se associar à Extremo Norte.

Avaliar os resultados, analisar e ajustar as atividades e estratégias: 5

Explique a sua resposta.

Conforme evidenciado anteriormente, o processo avaliativo do projeto está estritamente relacionado ao monitoramento sistemático das ações. Durante a primeira fase do projeto os ajustes nas atividades estratégicas aconteciam de forma mais interna. Na segunda etapa, com a parceria do BNDES houve o aprofundamento do processo de avaliação. Exemplo disso, foi a introdução de novos indicadores socioeconômicos no projeto. Essa parceria permitiu também a reorganização de instrumentos administrativos que contribuíram para o desenvolvimento de capacidades de gestão, até então, incipientes na cooperativa.

Administrar recursos: 4

Explique a sua resposta.

Na primeira fase, os recursos alocados foram geridos por uma organização proponente - SEBRAE RS, obedecendo o modelo inicial de implantação do programa Futuro Ideal. Em virtude da relação de confiança e competência por parte da diretoria da cooperativa, a parceria evoluiu para um nível de relação direta entre Instituto Camargo Corrêa e empreendimento. Nessa relação os recursos financeiros são geridos pela própria organização e acompanhado pelo CDC.

Ter acesso a novas fontes de recursos: 4

Explique a sua resposta.

A primeira etapa do projeto foi concebida a partir de recursos financeiros do ICC e contrapartidas locais. A parceria estratégica realizada entre ICC e BNDES em âmbito nacional, possibilitou a realização da segunda fase do projeto, com investimentos em infraestrutura, capital de giro, recursos humanos e despesas operacionais, o que auxiliou, ainda mais, no desenvolvimento do empreendimento na região.

Negociar e resolver conflitos: 5

Explique a sua resposta.

Pode-se dizer que a operacionalização do CDC, enquanto instancia de participação de partes interessadas, favorece a resolução de conflitos, uma vez que, diversas visões sobre um mesmo tema são expostas, o que permite a formação de consensos e criação de soluções inovadoras para os desafios locais.

A opção pelo CDC, na localidade de Alpestre, é para o ICC um valor em si, principalmente pelos motivos anteriormente explicitados, de fortalecimento da democracia. Desta forma, algumas dificuldades inerentes ao CDC, são encaradas como

parte do processo, tais como: a repactuação com poder público local, no caso de alteração de gestão; e a própria resolução de conflitos de temas, as vezes, anteriores à implantação do programa Futuro Ideal.

Ter acesso a espaços de participação: 5

Explique a sua resposta.

A cooperativa, como integrante do CDC, é chamada para todas as reuniões ligadas ao meio rural, como: conselhos, discussão de projetos de incentivo e outros. Isso evidencia a importância que a cooperativa tem hoje na comunidade de Alpestre.

5. Diminuição das condições de pobreza:

A pobreza se expressa na carência de bens, serviços, renda e oportunidades dentro de um marco de direitos para uma vida digna, ao igual que na falta de capacidades, vínculos e voz para eleger, influenciar e ter acesso a oportunidades.

A experiência contribui ou contribuiu para diminuir as condições de pobreza na comunidade? Classifique de 1 a 5 (sendo 1 pouco e 5 muito). 5

Explique a sua resposta.

Considerando o contexto do projeto é possível constatar a diminuição das condições de pobreza, na medida em que, houve a ampliação de 20% na renda das famílias, a construção de novas moradias em propriedades rurais e surgimento de novos negócios na área de agroindústria e criações de animais. Os avanços obtidos permitiram a reconstrução da imagem do campo enquanto vetor de desenvolvimento da economia local, permitindo o retorno de filhos de produtores para atuarem nas propriedades familiares, em condições dignas e economicamente viáveis.

Outro elemento que merece destaque se relaciona às oportunidades geradas na cooperativa. Uma grande conquista foi o acesso ao Programa Nacional de Alimentação Escolar, que enxergado como uma reserva de mercado para agricultura familiar, permitiu que a cooperativa fornecesse parte de sua produção para a composição da merenda escolar em 33 municípios da região.

6. Aprofundamento da democracia: Faz referência à promoção de cidadãos que reconheçam os seus direitos e obrigações, livres e com capacidade para deliberar, eleger, participar e pedir prestação de contas tanto nas suas organizações como nos espaços institucionais do público; assim como à promoção de comportamentos de cuidado do interesse coletivo, de respeito pelos valores democráticos e de fortalecimento das instituições da democracia.

A experiência contribui ou contribuiu para o aprofundamento da democracia? Classifique de 1 a 5 (sendo 1 pouca contribuição e 5 muita).5

Explique a sua resposta. Mencione dados ou fatos que exemplifiquem os resultados obtidos.

A constituição do CDC, enquanto instância de participação permitiu que atores pudessem construir consenso e acordos locais fundamentais para o exercício da democracia no âmbito do projeto. Esta experiência gerou movimentos que podem ir além das ações do projeto e ocupar outros espaços de participação no território.

Outro ponto de destaque no projeto relaciona-se diretamente com o fortalecimento da governança da cooperativa, na medida em que houve um maior envolvimento e qualidade da participação dos cooperados. Enquanto o projeto avançava e se construía valor junto aos cooperados, foi possível fomentar um processo de descentralização da tomada de decisão na cooperativa, garantindo maior fluidez na execução de funções administrativas e profissionalismo na produção.

Informações adicionais

1. Se quiser destacar algum aspecto da experiência, utilizar este espaço.

Missão organizacional - ICC

Articular e fortalecer organizações que contribuam para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, visando ao desenvolvimento comunitário sustentável.

Visão organizacional - ICC

Comunidades preparadas e comprometidas com a superação de seus desafios.

Site institucional - ICC

<http://www.institutocamargocorrea.org.br>

Site da Cooperativa Extremo Norte

<http://www.cooperextremonorters.com.br>

2. Se quiser anexar informação, fazer isso aqui.

Matéria na G1:

<http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/jornal-do-almoco/videos/t/passo-fundo/v/cooperativa-de-alpestre-e-destaque-na-regiao/2138009/>

Jornal

Rural
JORNAL O ALTO URUGUAI - 15 DE SETEMBRO DE 2012
Leticia Sangaletti
Jornalista
assessoria@oaltouruguai.com.br

CONHECIMENTO

Premiação
Em junho, a Cooperativa Extremo Norte participou do Prêmio Sebastião Camargo de Empreendedorismo, promovido pelo Instituto Camargo Corrêa, em Belo Horizonte. Das quatro categorias de premiação, levaram duas. A cooperativa recebeu o título de Empreendimento Rural do Ano e o diretor Wagner Rogério Bohn, como empreendedor do ano.

A cooperativa
A Cooperativa Mista de Produção Agroindustrial Familiar de Alpestre (Cooperativa Extremo Norte de Alpestre) possui mais de 53 famílias associadas e trabalha com assistência técnica e agroindustrialização de produtos. Dentre as atividades está a descascadora de mandioca, sucos diversos, melado, açúcar mascavo, cachaca, doces de frutas, panificadora, classificação de laranja, biofábrica, além de venda de frutos in natura.

de empreendimento, o desenvolvimento de capital social, econômico, humano. Para uma cidade como Alpestre, isso é muito importante para melhorar a qualidade de vida", afirmou Geórgia.

O diretor da cooperativa, Wagner Rogério Bohn, acredita que a visita de Geórgia é reflexo de seriedade e transparência. "Esta visita reforça que os resultados que temos apresentado no projeto, na agregação de valores e no trabalho com os agricultores familiares, têm repercussão mundial", afirmou.

A programação envolveu visita a propriedades e agroindústrias de associados da cooperativa, beneficiadas pelo projeto Tempo de Empreender, através de cooperação técnica financeira entre a Cooperativa Extremo Norte, o Instituto Camargo Corrêa e a Construtora Camargo Corrêa.

Visita inglesa em Alpestre

Georgina Hill, da Universidade de Oxford, na Inglaterra, faz parte de um estudo sobre como instituições colaboram para o desenvolvimento local

representante da instituição de ensino superior mais antiga do mundo, a Universidade de Oxford, fundada no ano de 998, na Inglaterra. Georgina Hill, visitou a Cooperativa Mista de Produção Agroindustrial Familiar de Alpestre (Cooperativa Extremo Norte de Alpestre) nesta semana. O objetivo da visita, que aconteceu na última

segunda-feira, 10, e terça-feira, 11, foi de conhecer as ações da cooperativa através do projeto Tempo de Empreender, que é financiado pelo Instituto Camargo Corrêa e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Sustentável (BNDS).

Conforme o gestor de projetos da cooperativa, Nilson Valdir Kilpp, o Tempo de Empreender foi escolhido porque se destacou entre os 50 projetos produtivos que o Instituto mantém no país. "Estes exemplos de desenvolvimento, a partir das culturas locais, são muito procurados em todo o mundo", explicou.

A inglesa está no Brasil há quase três meses, visitando também outras comunidades financiadas pelo ICC. A atividade faz parte da

pesquisa que está desenvolvendo para o mestrado, um estudo que acompanha como o investimento de uma entidade pode fomentar o desenvolvimento local e regional. "Esta cooperativa é um caso de sucesso, possui um sistema interessante e envolve os gestores da comunidade. Acho que esse projeto está aumentando a capacidade